

Uma festa o início da campanha pela reforma agrária em Valadares

(Notícia na 1a. página)

Firmado em Viena o Tratado de Paz com a Austria

FolhaCAPIXABA

ANO X * VITÓRIA, QUARTA-FEIRA 18 DE MAIO DE 1955 * N. 961

Todas as divergências podem ser resolvidas através de negociações - Palavras do Chanceler Molotov

VIENA, 17 — (AFP) — As 11 e 30 de ontem, foi assinado, no Palácio do Belvedere, o Tratado de Estado com a Austria. A assinatura foi feita na seguinte ordem: Viatcheslav Molotov, ministro das Relações Exteriores da União Soviética; John Foster Dulles, secretário de Estado dos Estados Unidos; Harold Mac Millan, ministro do Foreign Office da Grã-Bretanha; Antoine Pinay, ministro das Relações Exteriores da França; Leopoldo Figli, ministro das Relações Exteriores da Austria. A seguir foram apostos os selos ao importante documento. (Continua na 2a. pág.)

MANOBRAS NA ASSEMBLEIA CONTRA A AUTONOMIA

A verdade sobre a vacina Salk

OS INSUCESSOS DEVEM-SE A SÉDE DE LUCROS DOS CAPITALISTAS AMERICANOS -- A FORMULA NÃO É SEGREDO -- O PRODUTO PARA O BRASIL DEVE SER FABRICADO EM MANGUINHOS E BUTANTÁ -- OUVINDO O ILUSTRE SANITARISTA ALDEMAR OLIVEIRA NEVES

A nossa reportagem procurou o médico sanitarista espiritossantense, Dr. Aldemar de Oliveira Neves, para ouvir o respeito a vacinação contra a paralisia infantil, pelo método Salk.

O nosso intuito é esclarecer a opinião pública sobre o assunto em tela.

DESMANCHANDO O CENSALISMO

— « E' com máximo prazer que recebi a visita de «Folha Capixaba» para através das suas colunas dizer algo sobre esse momentoso problema que vem agitando a imprensa do mundo inteiro e que repercute também em nosso meio. E' preciso atentarmos para o noticiário sensacionalista da imprensa que tão grandes confusões tem trazido ao povo. Não se trata de negar ou afirmar a eficiência da vacina Salk descoberta pelo grande cientista norte-americano dr. Jonas Salk, pois o mérito desse sábio está em jogo. A sua competência não pode ser discutida e o valor do seu descobrimento é reconhecido pela ciência mundial entretanto, o que se deve assinalar é a maneira pela qual

está sendo aplicado o resultado de seus estudos — o emprego dessa vacinação sem o devido cuidado e controle rigoroso das repartições sanitárias na América do Norte. A facilidade com que as empresas de fabrico de drogas

(Continua na 2a. página)

“NÃO VOTAREMOS NESSES CANDIDATOS!”

Assim falam doqueiros, estivadores e estudantes sobre as candidaturas já lançadas. Unanimidade em torno da candidatura de um patriota

— Não votaremos nesses candidatos! — esta a declaração de numerosos cidadãos, dependendo na enquete popular de «Folha Capixaba» sobre a sucessão presidencial. Entre os cidadãos ouvidos estão os srs. José Albiniano Teixeira, A. Pereira, João Duarte Carneira,

Genedy Pereira de Almeida, José de Oliveira, Jaime Neves, Albino dos Santos, José Alves, Alvir Alves, José Silva, Antonio de Souza, Manuel Joaquim, Vitor de Santos, Jaime Silva, Germino Pereira do Carmo, sendo uns operários e outros doqueiros e estivadores, o último é um jovem estudante.

Carne de segunda como de primeira

A reportagem apurou que, Paul, município de Vila Velha, os populares estão sendo vítimas de fraude por parte dos açougueiros. Isto acontece particularmente aos domingos, quando os retalhistas desossam toda a carne que recebem e vendem o produto de segunda como se fosse primeira, cobrando cr\$ 25,00 o quilo.

Os moradores denunciam a fraude e fazem um apelo a COAP para exercer ali as suas funções fiscalizadoras.

Mosquito tira sono Menos o do prefeito

Na rua São Mateus, na Praia do Canto, ninguém pode mais dormir, tal é a onda de mosquitos que assaltou o bairro. O sr. A. S. Amaral, falando a reportagem, declarou que, na sua residência, para poderem dormir, é preciso antes encher os quartos de D.D.T. e pedir providências ao Serviço de Matéria.

A responsabilidade cabe também a prefeitura, cujo atual titular, sr. Pereira Franco, só se preocupa com demagogia eleitoral. Isto acontece, certamente, porque o seu sono não é perturbado pelos mosquitos, pois ele sabe se defender.

Adiada a discussão do projeto por seis dias -- Protestos contra a censura -- Analfabeto o sr. Bassini Esteve na Assembléia o secretário do governador

Entrou em discussão, em discussão, onde na Assembléia, o projeto que concede autonomia para o município de Vitória e marca as eleições para outubro próximo. MANOBRAS DO GOVERNO

O sr. Argilano Dario, líder do P.T.B., manobrando por ordem do governador do Estado, apresentou requerimento adiando a discussão por 6 dias, não obstante estar o

projeto transitando em regime de urgência.

O líder da oposição, sr. Dirceu Cardoso, confessando-se contra a autonomia, manifestou, porém, que a matéria devia ser imediatamente votada, responsabilizando o sr. Argilano Dario pela manobra dilatória.

ESCLARECIMENTO QUE NÃO ESCLARECE O sr. Cristiano Dias Lopes, (Continua na 2a. página)

Da R. Patrulha para o Anchieta

o sr. Altamiro Martinelli Acaba de ser exoneração da Chefia da Rádio Patrulha o sr. Altamiro Martinelli.

Embora a exoneração tenha sido forçada pelo povo, o sr. Francisco Lacerda Aguiar resolveu premiar o atrelado policial. Foi o mesmo posto à disposição da Secretaria do Governo (Continua na 2a. pág.)

Por relações comerciais com a U.R.S.S. e outros países

Moradores de Cedrolândia dirigem-se ao Presidente da Republica, deputados Bruzzi Mendonça e José Alexandre Buaziz

CEDROLÂNDIA, maio — (Correspondência especial) — Numerosos cidadãos desta cidade, entre eles o comerciante Aristides Iberzag, o lavrador José Bento Filho, Romildo Ribeiro de Castro, Modesto de Souza Lima, José Custódio Pimentel, José Peluzzo de Almeida e Arizom Momeira Lima, dirigiram ao presidente Café Filho o seguinte telegrama: “So-

licitamos de V. Excia. medidas urgentes no sentido de minorar a crise do comércio de café que se estende a todos os ramos do comércio e agricultura do país. Acreditamos que o intercâmbio com países do leste europeu e a República Popular da China resolverá, so-bremaneira, o problema atual. Na expectativa de suas determinações (Continua na 2a. página)

Regime de palmatoria e chibata na policia

Mais comum na Delegacia de Furtos

Chegou ao conhecimento da reportagem que as “ordens terminantes” do chefe de policia, a fim de ser abolido o uso da violência pela policia do Estado, não estão sendo cumpridas. O regime da palmatoria e da chibata está em pleno vigor na Delegacia de Furtos, por

onde passam diariamente dezenas de infelizes transviados.

Nas demais delegacias, as determinações do cel. Humberto Paolillo, arrancadas por uma verdadeira onda de protestos populares, e estão sendo mais

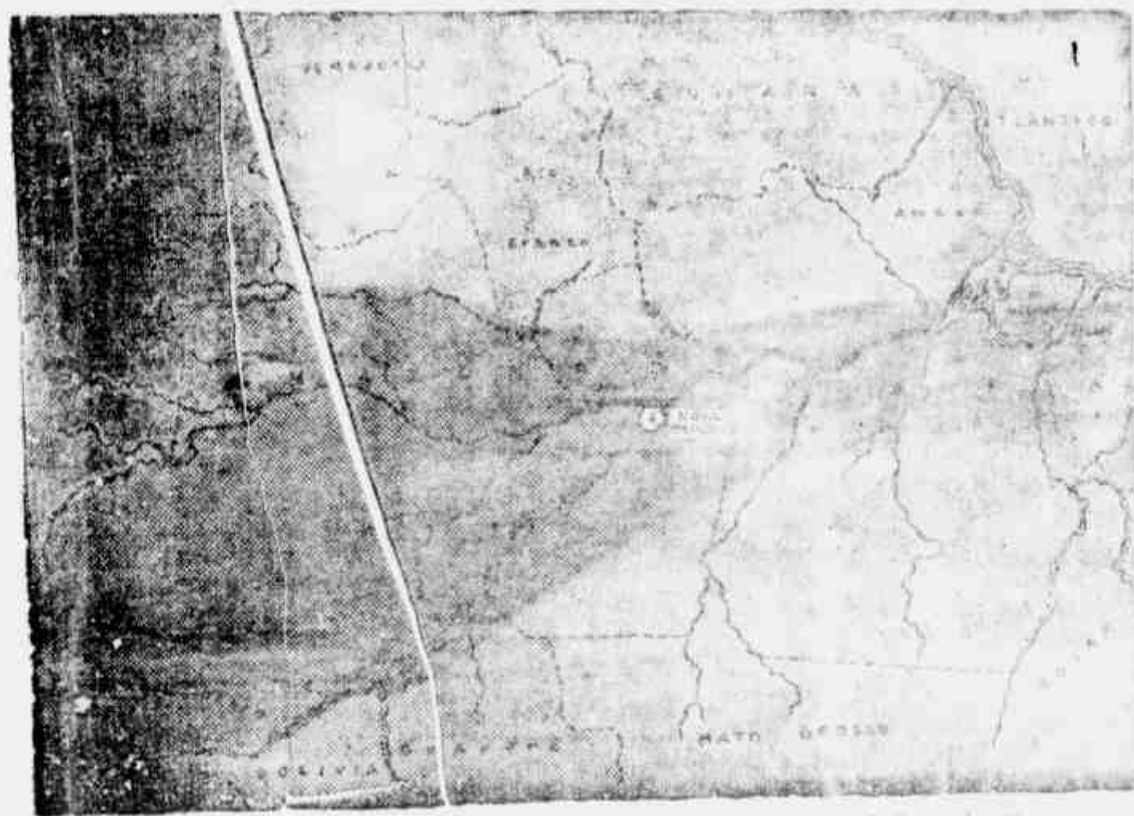
EDITORIAL

Manobra contra a autonomia

A requerimento do deputado trabalhista Argilano Dario, a Assembleia Legislativa do Estado, em sua sessão de ontem, resolveu adiar o dia 25 a discussão do projeto de autonomia de Vitória. Trata-se de uma sabotagem que fere fundo os interesses do povo de nossa ilha. Com a autonomia o povo de nossa Capital terá a oportunidade de eleger livremente o governador da cidade. A prefeitura de Vitória até hoje tem sido ocupada, via de regra, por políticos queiros dos grupos dominantes que a tem utilizado como instrumento para defesa de privilégios ou a prática das mais sordidas negociações.

Um democrata e patriota na Prefeitura pode realizar um governo que combata de fato a carestia, resolva o problema da água e dos transportes, que se esquece o lado do povo na luta contra a inflação imperialista que é a Central Brasileira, que está pilhando dos trabalhadores na luta pela causa dos salários e coloque na ordem do dia a solução dos angustiantes problemas em que se afogam os moradores. (Continua na 2a. página)

Carta de Defesa da Amazonia



O progresso em Defesa da Amazonia, e consequente re-criação em Belém do Pará, marca uma nova etapa na luta patriótica contra a dominação imperialista no grande e rico vale do Amazonas. Não cliche, mapa da região de Nova Olinda, onde o petróleo aflui com uma pujança jamais vista. Matéria na quarta página.

NOTÍCIAS DO RIO

Decidiram voltar à greve os metalúrgicos do cariocas

Provocaria a candidatura de Juarez — Briga com Etelvino — Pela candidatura de um patriota

Rio, 17 (I.P.) — Os metalúrgicos cariocas, em assembléia, resolveram voltar à greve para conquistar o aumento de salários. O movimento começou a zero hora de hoje. Participaram da assembléia cerca de 3.000 trabalhadores que desmascararam todas as manobras patronais. A diretoria do sindicato e a comissão de salários foram aclamadas como

A verdade..

(Continuação da 1ª página) gas e produtos farmacêuticos se lançam no mercado, visando lucros excessivos e sem ter a preocupação da salvaguarda da saúde do povo, é que tem trazido essa situação de insegurança e perigosidade à vida das crianças e a juventude norte-americana, ameaçando populações de outras partes do mundo inclusive a nossa. O aqodamento com que a irresponsabilidade encara esse problema, é que está a exigir uma análise cuidadosa e séria desse acontecimento.

A SUSPENSÃO DA VACINA

Dado o «insucesso» da vacinação Salk na América do Norte, que trouxe inclusive a morte de muitas crianças e a infecção de muitas pessoas vacinadas, contra a doença de Heine-Medin, poliomielite ou paralisia infantil, as autoridades sanitárias norte-americanas, embora tardiamente, resolveram suspender em alguns estados daquela nação o prosseguimento da medida preventiva de imunização.

Então resolvemos solicitar do Dr. Aldemar Neves mais um esclarecimento: Será interessante o uso imediato aqui no Brasil, dessa vacina que foi utilizada na América do Norte?

BUTANTÁ EM MANGUINHOS

— «Para responder esta pergunta, cabe-nos esclarecer uma particularidade — o Dr. Salk teve o mérito de cultivar diversas raças de vírus isolados de doentes de várias epidemias de paralisia infantil na América do Norte, estudando desta forma a característica especial da doença ali reinante, e, mais ainda, aconselhando o emprego dessa vacina a indivíduos numa idade que não coincide com a que afeta os nossos doentes aqui no Brasil».

«O agente causador dessa enfermidade é um vírus dividido em diversas raças, raças essas que individualizam certas e determinadas epidemias; logo uma vacina feita com germes de responsabilidade diferente não produz o mesmo resultado de proteção. No caso de recebermos a vacina preparada pelos laboratórios norte-americanos, teríamos vacinas provenientes de «cepas» que não as nossas e em condições de elaboração duvidosas e cujos malefícios a imprensa do mundo vem apontando. Agora mesmo, lemos no «Diário de Notícias» de domingo, uma denúncia muito grave, é um cientista americano que relacionou um vacinação contra a poliomielite.

E, sendo assim, na minha modesta opinião, acho que não seria interessante adotar-se imediatamente o emprego dessa vacina produzida na América do Norte em nosso meio. Seria muito mais interessante que os nossos laboratórios, como os do Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos e Butantá em São Paulo, passassem a estudar o método Salk da vacina contra a poliomielite, isolando e identificando as diferentes raças de vírus aqui do nosso meio, para então iniciar a produção em massa dessa vacina.

Comissão de Greve Logo após a resolução, foram formados os piquetes de greve que saíram para as fabricas, a fim de levar a pratica a palavra de ordem de greve.

PERICLITA JUAREZ

Depois do fisco que foi a viagem de Juarez a São Paulo, onde foi recebido por meia dúzia de gatos pingados no Aeroporto de Congonhas, a candidatura do general golpista está em situação precária.

O sr. Etelvino Lins no discurso inaugural do seu escritório eleitoral na av. Churchill, investiu contra o seu até então colega golpista Juarez, dizendo que a candidatura deste estava dividindo as forças democráticas, nome que o trabuqueiro da Standard Oil empresta ao grupo de 24 de Agosto

PELA CANDIDATUBA DE UM PATRIOTA

O deputado Aureo Melo, do P.T.B. do Amazonas, falando à imprensa, declarou que o seu partido não pode submeter-se à aliança com Juscelino. Comentou que é necessário um candidato independente que desfralde a sua verdadeira bandeira e que não esqueça a memória de Vargas. E citou o exemplo de São Paulo, onde estão unidos P.C.B., P.S.P. e P.T.B. para a vitória de Lino de Matos e Toledo Piza no pleito municipal.

Manobra contra a...

(Continuação da 1ª página) dores dos mortos e dos bairros pobres. Um candidato, enfim, que seja um amante da paz e zele pela dignidade do povo capixaba, cansado dos insultos e da brutal exploração estrangeira.

O povo viu essa possibilidade e movimentou-se. Foi o bastante para que o governo do Estado iniciasse uma sordida manobra, visando sabotar a autonomia. Os elementos mais reacionários do governo viram que o povo de Vitória está disposto a fazer das eleições municipais um movimento pela defesa de seus mais sagrados interesses. E foi o bastante — no seu medo ao povo — para que determinassem ao «trabalhist» Argilano que propusesse à Assembléia o adiamento da discussão. Tanto isso é verdade que obrigado a justificar o seu requerimento, aquele parlamentar engrolou-se todo e nenhuma justificativa apresentou.

O povo, porém, toma nota da manobra e se ergue. Uma onda de protestos, o desmascaramento do plano do governo e a exigência popular tornarão uma realidade a autonomia de nossa capital. Que se mobilizem, pois, os patriotas de todos os partidos, que se formem, desde já em toda a cidade as comissões pro autonomia, que uma avalanche de memoriais, abaixo-assinados, cartas e comissões caia sobre a Assembléia Legislativa. Assim, as manobras dos inimigos da autonomia serão esmagadas.



GRANDE NEGÓCIO DA Atualidade!

Adquira um lote de terreno na SOTECO Bairro da Gloria Trator no Edifício do I.A.P.C., 6, andar — Sala 2 — Tel. — 32-35

FOLHA CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR RESPONSÁVEL

VERPARIANO MEYERLES
GERENTE
TELMO MAIA

ASSINATURAS

ANUAL CR\$ 50,00
SEMESTRAL CR\$ 25,00
EXEMPLAR CR\$ 1,00
NÚMERO ATRAZADO CR\$ 2,00

Posse da nova diretoria da Associação de Imprensa

O que foi a solenidade de sábado último na sede da entidade

Verificou-se sábado último, às 20 horas, a posse da nova Diretoria da Associação Espiritossantense de Imprensa, eleita para o biênio 55/57.

Reeleito por unanimidade de votos, permanecerá dirigindo os destinos da AEI o Dr. Rosendo Serapião.

Ao ato compareceram o desembargador José Vicente de Sá, o Dr. Pereira Lima Procurador do Estado, varios jornalistas e o Desembargador Euripedes Queiroz do Vale que, na presidência da mesa, deu posse aos novos diretores.

O Presidente Serapião leu o seu Relatório e o

Da Radio...

(Conclusão da 1ª. pag.)

para exercer «altas funções». Isto foi o proprio governo quem informou ao programa «Na policia e nas ruas».

Ao mesmo tempo, a policia está fazendo «correr listas» pedindo a volta do sr. Altamiro Martinelli, como se tal evento fosse desejo do povo.

Sabotagem na...

(Continuação da 1ª. pag.) em seguida, pede votação nominal para o requerimento do sr. Dario, a fim de forçar a identificação perante a opinião publica dos inimigos da autonomia e solista do deputado trabalhista que justifique o seu requerimento.

Iste vai à tribuna e, gaguejando como um colegial apanhado em flagrante, ocupa a atenção dos seus pares para, afinal, não apresentar justificativa alguma, o que deixou no plenário a convicção de que o sr. Argilano estava encenando, e muito mal; uma peça preparado com antecedência.

ADIADO

Posto em votação o requerimento é aprovado contra os votos dos srs. Cristiano Dias Lopes Tuffy Nader e Judith Castelo.

O DIVERTIDO SR. BASSINI

O sr. Dirceu Cardoso vai à tribuna e «enxova» o sr. Moreira Camargo, secretário da Educação e Cultura, que, dia antes, estivera na Assembléia e fez um discurso de 8 horas. O líder da minoria advogava para o Espírito Santo, por isso, o recorde verbosidade.

O integralista Bassini pede a palavra para defender o sr. Moreira Camargo e cita um fato historico: o deputado in-

glês Abraham Lincoln falou durante 15 horas no parlamento, pois Lincoln foi dos presidentes dos Estados Unidos.

CONTRA A CENSURA

Com a palavra, o sr. Isaac Rubim numa manifestação de irracionalismo medieval, defendeu a policia o direito fazer a censura previa de proposito das crônicas, a ao governo por parte dos estudantes, por ocasião do tradicional «trote aos calouros». O sr. Dirceu Cardoso defendeu o direito de critica, solidario com a posição democrática dos estudantes contra o golpe. Também o sr. Cristiano Dias Lopes verberou a atitude da policia. O mediaval Isaac Rubim, Rubim, prosseguindo, repetindo os estudantes desmoralizados chavões anti-comunistas.

MAIS BASSINI

Na tribuna, o sr. Bassini (o que atribuiu a Lincoln a nacionalidade inglesa), leu uma carta de um preposto do Almirante Penna Botto, conhecido provocador fascista, reprimindo conhecidos calúnia contra a Assembléia da Paz, que se realizará a 22 do corrente, em Helsinque.

PRESENTE O CAPITÃO

Na hora da sessão, esteve na Assembléia o sr. Joaquim Leite de Almeida o sr. secretário do governador do Estado. Comentou-se a proposito, a meia voz, que o capitão viera ver de perto como votariam os deputados para informar o sr. Lacerda Aguiar. Durante os trabalhos, estiveram presentes a Assembléia os vereadores Raimundo Gonçalves, Agostinho Amaro, Namir Carlos, Nicenor Alves, Oaci Ho Lomba, Alceu Alceu Aleixo — Durgal — e outros. Deixou de comparecer o presidente da Câmara de Vitória, sr. Mario Gurgel.

As galerias estavam repletas de populares.

Nova «Vida Capixaba»

A nova «Vida Capixaba» da segunda quinzena de março.

Apresentando uma bela capa, a «Nova Vida Capixaba» traz em seu bojo interessantes matérias, sobre esporte, politica, literatura etc.... Nesta destacamos o comentario de Morel sobre a carta das mães japonesas, a reportagem sobre o Alvaes Cabral e a comemoração do centenário de nascimento do republicano Cleto Nunes.

Agradecemos a nota referente ao nosso 10º aniversário e avisamos às candidatas à rainha da Imprensa Democrática que saiu interessante notícia sobre o concurso.

Ha poucos carros na linha cruzamento

Moradores de São Torquato procuram a reportagem para reclamar que na linha São Torquato Cruzamento, do empresário Vitalino Bianucci, é deficiente o numero de carros. Dia 16 ultimo, por exemplo, só havia na linha dois onibus, o que deu como resultado ficaram varios passageiros no ponto, em frente à oficina Bonfim, em S. Torquato, não ligando o motorista aos seus sinais.

Firmado em Viena o...

(Continuação da 1ª. pag.)

Reino Unido da Grã-Bretanha e França, se declararam dispostos a respeitar a neutralidade da Austria. Permiti-me exprimir minha convicção de que os outros Estados seguirão o mesmo caminho. A União Soviética atribui grande importância a declaração da Austria de que não quer se unir a nenhuma aliança militar e não admitirá a seu território pontos de apoio militares. A União Soviética saudou de todo o seu coração essa atitude da Austria. A posição de uma neutralidade honesta que assumirá grande importância para a consolidação da paz na Europa. Essa atitude da Austria será apoiada, de boa mente, pelos outros Estados do mundo e não apenas a Europa.

Repete a assinatura do Tratado de Estado austríaco e um acontecimento historico. É uma prova de que se podem resolver de maneira pacifica os problemas internacionais. O Tratado de Estado austríaco mostra que há esse caminho, um caminho para a harmonia internacional, que é do interesse de todos os povos amantes da paz».

Por relações...

(Continuação da 1ª. pag.)

minações, antecipadamente ao lizarizamo-nos com V. Excia por tal medida».

CAMARA FEDERAL

Ao deputado federal Bruzzi de Mendonça foi enviado também um telegrama, dando-lhe ciência da comunicação feita ao sr. Café Filho e hipotecando-lhe solidariedade pela sua atuação patriótica no Parlamento.

ASSEMBLEIA ESTADUAL

Ao deputado estadual José Alexandre Bualz foi enviado o seguinte telegrama, firmado pelos cidadãos referidos de Cedrolândia: «Solicitamos de V. Excia. conseguir dos deputados espirito-santenses um voto de exortação ao sr. Presidente da República com o objetivo de ser restabelecido o comércio brasileiro com o leste europeu e República Popular da China a fim de solucionar a crise do comércio cafeeiro, com reflexos em todos os ramos do desenvolvimento econômico nacional. Outrossim, comunicamos que, nesta data, foi enviado um telegrama no mesmo sentido ao deputado Bruzzi de Mendonça, do Distrito Federal, e ao exmo. sr. Presidente da República, sr. Café Filho. Agradecemos antecipadamente por vossos esforços, subscrevemo-nos». Seguem-se as mesmas assinaturas.

O elogio da Canga

Escreve VICTOR COSTA

O sr. João Pinheiro, secretário da Fazenda do governo Lacerda, fez na Assembleia Legislativa do Estado um discurso desonesto e mistificador. Tive, porém, a preocupação de cobrir o corpo esquelético das teses vazias que apresentou com uma linguagem rebuscada de sub-literato de porta de livreria. O resultado é que conseguiu, em parte, o seu objetivo que era impressionar certos setores da opinião pública, particularmente os mais chegados aos dois grupos políticos que dominam o Espírito Santo, cansados já do primarismo de tipos como o senador Lindenberg ou da "simplicidade" do atual governador.

Foi o bastante para que tivesse escola. Não demorou muito e já outros políticos pretenderam navegar nas mesmas águas. A fim de causar impressão, o deputado trabalhista Isaac Rubim e o seu colega pesadista Dirceu Cardoso fizeram dois discursos na Assembleia Legislativa, na sexta-feira última. Se é verdade que o sr. João Pinheiro conseguiu manifestar algum virtuosismo, não menos verdade é que os dois parlamentares referidos nada mais conseguiram do que brindar a platéia com uma "arraninação" de principiantes bisonhos.

A proposta da vacina Saik acharam de alinhar aos Estados Unidos as contas de um pouco convincente rosário de louvações. As considerações tecidas pelos srs. Rubim e Cardoso, além de afrontarem brutalmente a verdade, soam como pesados insultos aos sentimentos patrióticos do povo brasileiro.

O sr. Rubim, em síntese, apresentou os Estados Unidos como um país amigo de todos os povos. Citou, como exemplo, o que o governo de Washington faz em relação a certas nações da Ásia, entre elas a Tailândia.

Qualquer criança, porém, sabe hoje que no bojo dos seus aviões e navios os americanos levam para os povos da Ásia canhões, metralhadoras e bombas atômicas. De acordo com a tese do sr. Rubim, muito graças devem ser aos americanos as mães coreanas, cujos milhares de filhos foram torrados com lança-chamas e gasolina gelatinosa como se fossem porcos. Da mesma forma, as mulheres dos pescadores japoneses, roídas pela radioatividade das explosões atômicas em

Bikini, devem por-se de joelhos quando vêm um benfeitor americano. As ameaças atômicas, por outro lado, devem fazer tremer de gozo aos milhões de chineses. Segundo o sr. Rubim, os morticônios na Coreia, Vietnã, Tailândia e outros países da Ásia, são obras de humanistas, humanistas gratuitos. É claro que, se da guerra monstruosa contra a Coreia, os senhores da Dupont de Nemours e outros trustes arrecadaram 100 bilhões de dólares de lucros, isto não dependeu da vontade dos seus magnatas. Foram obrigados a receber essa "bonificaçãozinha". Caso contrário, fariam essa obra de caridade perfeitamente de graça.

Não satisfeito em fazer a apologia dos assassinos de mulheres e crianças na Ásia, o sr. Rubim entendeu logo aos benemeritos piratas que nos fazem o favor de colonizar o Brasil. O parlamentar trabalhista não fez senão elogiar a inversão de capitais americanos em nosso país. Em princípio, elogia coisas de todos conhecidos como estas: A Light, em começo do século, investiu em nosso país uma quantia que não chegava a 10 milhões de cruzéis. Hoje, manda para os seus acionistas no Canadá e Estados Unidos cerca de um bilhão de cruzéis por ano. E nunca mais investiu em nosso país um dólar que fosse. A Central Brasileira, no Espírito Santo, depois do investimento inicial de capital, nunca mais mandou para cá, um dólar sequer. Não obstante, o seu lucro líquido anual, enviado para fora, aproximadamente 30 milhões de cruzéis. Rio Bonito, a grande central elétrica, é obra capixaba. A energia, porém, será entregue quase de graça à subsidiária da Bond and Share (trinta centavos mais ou menos por quilowatt) para que tenha fabulosos lucros. E o raciocínio de luz, realizado pela empresa de Mr. Brown, não deixa crescer a nossa indústria. Segundo o acordo Brasil-Estados Unidos, o nosso minério de ferro não pode ser vendido a outro país que não os Estados Unidos, a menos que o seu governo conceda licença. No tempo em que a tonelada de minério era paga pelos americanos a 14 dólares, a Polônia não podia comprá-la a 18 dólares, fato que encheu de indignação até o adido militar da embaixada militar do Chile no Rio, cidadão que não é brasileiro.

leiro e nem capixaba como o sr. Rubim.

Seria impossível enumerar num artigo os "benefícios" americanos no Brasil. "Folha Capixaba", porém, vai fazer uma série de reportagens.

Os elogios do sr. Rubim — dissemos no início — vieram a propósito da vacina Saik contra a poliomielite. Infantil o deputado trabalhista. Qualquer vendedor de amendoim sabe que a alma do negócio é a propaganda. A vacina americana é feita, como a francesa e a sueca (na Suécia, os resultados são mais positivos), a base do princípio do vírus atenuado. Não é novidade para ninguém. Acontece que uma cultura desse tipo não pode ser realizada a não ser através de um trabalho demorado, metódico, até que se consiga o tipo de vírus indicado. O que é "benemerito" americano fazeram foi preparar a vacina com vírus inadequado. O resultado nos vimos: Muitas crianças, em vez de vacinadas contra a paralisia infantil, foram contagiadas da terrível moléstia. Isto em consequência da brutal sede de lucros dos homens de negócios americanos, muito, dos quais travestidos de cientistas.

Quando à entrega da fórmula da vacina a outros países, a questão é clara. Para propaganda. Monopolizando os meios de produção da vacina, os industriais lanques se dão a esse luxo. A corrida a vacina — consequência da onda de publicidade — em nosso país vai compensar regamente os "benemeritos filantropos" de Wall Street.

Entre os propagandistas de laboratórios, é muito usado o termo "boleiro". É uma referência aos médicos que recebem dos laboratórios gordas propinas para recetar os seus produtos. Tais clínicos são tidos como desprezíveis por seus colegas honestos.

O sr. Rubim, com referência a tudo o que vem da bodega de Wall Street, age como um "boleiro" desajeitado e vulgar.

E. T. — Não responderei ao sr. Dirceu Cardoso por considerá-lo um cidadão honesto e de boa fé. Estou providenciando mandar-lhe uma coleção de revistas em que as cifras mostram o gigantesco progresso da URSS — muito superior ao dos Estados Unidos — no terreno da técnica, da ciência e da cultura, bem como o depoimento do sr. Vieira de Melo, líder do seu partido na Câmara Federal, sobre o caráter da "ajuda" americana ao Brasil.

Ha o arroz, o feijão, a carne, o leite, o pão, as verduras e as frutas. Ha ainda que vestir e dormir. Isto sem falar na necessidade de divertir, instruir-se tratar-se quando do doente e de educar os filhos.

Elementos de má fé poderão responder que ninguém é obrigado a comer ovos a esse preço e que cada um deve viver como pode.

Neste andar, viver, em pouco tempo, será um privilegio dos ricos que, por sua vez, não poderão viver, pois os que trabalham e produzem para eles, muito antes, terão deixado de existir.

LEIA
o documento político
MAIS IMPORTANTE
dos últimos tempos!

"PROBLEMAS ECONÔMICOS DO SOCIALISMO NA URSS"
de J.V. STÁLIN

Juarez, inimigo dos operários e CAMPONESES

Partidário do trabalho escravo e da entrega do Brasil aos americanos — A ficha do candidato golpista

RIO, — maio — (I.P.) — passado, o general Juarez Távora esteve em São Paulo e já com a moça azul da Presidência da República, convocou uma reunião de dirigentes sindicais para fazer demagogia sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

Desse "debate" (no qual Juarez mal deixou que os operários fizessem perguntas) extraiamos diversas afirmações do chefe militar do golpe de 24 de agosto, agora candidato que se lançou por si mesmo a sucessão de seu apauçado Café Filho.

TRABALHO ESCRAVO

"O operário deve trabalhar 10, 15 e 20 horas por dia sendo o Brasil vai entrar em estado de insolvência".

"Os trabalhadores devem apertar o cinto e produzir mais".

A respeito do operário brasileiro, eis o conceito de Juarez: "No Brasil os pedreiros trabalham pouco e mal. Na Alemanha um pedreiro assenta dentro do prazo, 1.200 tijolos por dia e no Brasil um pedreiro só assenta 400 tijolos e final".

Em resumo: para Juarez, o operário brasileiro é um "preguiçoso".

CONTRA A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Com tais idéias, Juarez é um inimigo mortal das conquistas operárias. Eis sua opinião, ainda no mesmo debate com os dirigentes sindicais paulistas: "A Legislação Trabalhista só fala nos direitos e não nos deveres dos trabalhadores".

CONTRA OS CAMPONESES

Ainda sobre a extensão da

Legislação Trabalhista aos trabalhadores do campo, declarou Juarez: "Se a Legislação Trabalhista for estendida ao campo morreremos de fome, dentro de quatro ou cinco anos".

Um típico representante dos latifundiários semi-feudais.

CONTRA O FUNCIONALISMO PÚBLICO

Juarez não podia deixar de ser, também, contra o funcionalismo, e por isso largou, de cima de suas tamancas fascistas:

"Os funcionários públicos são muito, produzem pouco e ganham demais".

Que fiquem cientes os servidores públicos.

A "PARTICIPAÇÃO" NOS LUCROS

E a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, de que Juarez se diz adepto?

Eis em que consiste.

"Numa empresa organizada verticalmente, numa empresa ideal, que muitos julgam utópica, a repartição do lucro seria de acordo com a responsabilidade do capital e do trabalho. O maior número de membros do Conselho Fiscal da Diretoria da Empresa seria de acordo com aquele que dispuser do maior número de ações. Os capitalistas participariam nos lucros de acordo com o número de suas ações (como é atualmente em qualquer sociedade por ações — nota da Redação).

O trabalhador participaria nos lucros de acordo com o seu salário global durante um ano". (Isto é, receberia um mísero Abono de Natal, sujeito ainda à assiduidade e à produtividade). Como se vê, o que pretende

Juarez é aumentar a exploração dos trabalhadores, obrigando-os a produzir muito mais para os patrões, em troca de um simples abono que, atualmente, os operários obtêm, em muitas empresas, através de lutas organizadas, sem necessidade de trabalhar 10 a 15 horas por dia.

UM CANDIDATO FASCISTA

Resumindo todas as idéias de Juarez, defendidas em S. Paulo a 29 de setembro do ano passado, podemos terminar este comentário com um simples vocábulo: fascismo.

FLAGRANTE
Técnica
e progresso
FLORIANO

Parece que para o sr. Dirceu Cardoso, agora os Estados Unidos, não existe outro país no mundo, nem o Brasil. O parlamentar pesadista diz as coisas mais estonteantes da pátria de Dilling.

Os países, porém, em que a técnica é tão ou mais desenvolvida que na terra adotiva de Al Capone. Vejamos, a URSS, onde coisas como estas são comuns: máquinas de colher batatas (aos milhares); tratores elétricos (aos milhares); fábricas de cimento (com produção diária de milhares de toneladas) AMBULANTES: escafandros terrestres (aparechos utilizados pelos mineiros que andam sob a terra, como o submarino sob a água, numa velocidade de 2 metros por minuto); máquinas de plantar mudas de árvore (sessenta mudas plantadas por minuto); máquinas que retiram os paralelepípedos já prontos das pedreiras e as estas transformam, simultaneamente, em magníficos frigoríficos subterrâneos; aparelhos que saturam qualquer vaso em frações de segundo. Trata-se de coisas comuns.

Pode-se falar dos feitos científicos, da URSS, começando pelo nível alcançado pela psicologia de Pavlov, que leva a assombros como o parto sem dor, Mitchell e Lysenko, pelos trabalhos de Studitsky sobre a restauração dos órgãos ou estudos de Leptekinskaya sobre o s albuminóides, o que vai permitir para breve o prolongamento normal da vida humana para cem anos.

Poder-se-ia falar dos esportes em que os soviéticos guardam, por nação, a maioria dos recordes olímpicos. Poder-se-ia falar do radres em que são os campeões, bicampeões, tri-campeões, tetra-campeões absolutos. Poder-se-ia falar das artes plásticas, da música, literatura e cinema, de Ulanova, Shostakovich e dos primeiros lugares conferidos a 3 filmes soviéticos, agora, no Festival de Cannes.

Poder-se-ia falar da ciência militar soviética, sempre a serviço da paz e da defesa dos povos da URSS, e dos seus feitos que, no dizer do general americano Mac Arthur, fazem empalidecer todos os feitos militares da história, desde Aníbal a Napoleão.

Mas parece que o que impressiona o sr. Cardoso é o fato de existirem nos Estados Unidos fábricas automáticas. Na URSS, porém, estas existem, dizias. Há em Moscou, por exemplo, uma fábrica de pistões automática que trabalha sob a supervisão de um operário-engenheiro. A embalagem é automática. E o embutador automático. Sr. Dirceu, refuta qualquer coisa com defeito.

Outra coisa, sr. Dirceu, NOVENTA POR CENTO DAS CENTRAIS ELÉTRICAS SOVIÉTICAS.

Continua na 4ª página

TOPICOS

Assalto ao TRE

Dizem os telegramas que o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão foi assaltado por um jaguço político que dali retirou todos os documentos que se referiam à candidatura de Chateaubriand ao Senado.

Segundo os telegramas, os "posicionistas maranhenses" atribuem o assalto ao objetivo do governo que é pretender ocultar as provas das fraudes utilizadas pelo sr. Chateaubriand para ganhar as eleições.

De qualquer forma, dizem os telegramas, o fato torna impossível a diplomação do conhecido camelo americano.

De resto, o asalto sofrido Tribunal — em que pese o seu caráter criminoso — não é nada.

Assalto muito mais criminoso seria a eleição do agente da Standard Oil.

Crise Bancária

O sr. Costa Vidigal, presidente do Banco do Brasil, falando num banquete em São Paulo, a propósito da crise bancária, caracterizada no Rio por uma corrida aos estabelecimentos de crédito que levou dois deles à falência e todos ao pânico, disse que a mesma estava debelada.

Em verdade, não houve crise bancária nenhuma. O que houve foi um gol e por parte do governo, visando um pretexto para fazer funcionar a criminosa "guitarra" de emis-

Boatos maliciosos

— é o que informa a imprensa democrática do Rio — espalhados de proposito provocaram a corrida. Diante desta, pretextando salvar certos bancos o governo mandou emitir milhões de cruzéis. Prova disso é que os 180 milhões entregues ao Banco Dellamare para que este atendes as solicitações dos seus clientes eram novinhas em folha.

O golpe teve ainda o objetivo de forçar a transferência dos depósitos dos bancos mais fracos para os cofres do Banco do Brasil, pois foi constatado que a maioria dos depositantes que retiraram o seu dinheiro dos bancos pequenos o foi depositar no Banco do governo federal, na velha criação de que este não fale.

Trata-se de um golpe dos mais baixos posto em prática pelo governo. A crise no Brasil não é bancária. É econômica, é de estrutura econômico-social.

E essa crise só terá um fim quando não houver mais no Brasil a intromissão estrangeira e os restos feudais na agricultura.

Ovos a 50,00

Ha lugares, em Vitória, em que os ovos estão sendo vendidos a cr\$ 50,00 a dúzia. Ora, a maioria dos trabalhadores do Espírito Santo não ganha isso por dia, contando os camponeses. Mas não é só de ovos que vivem os homens.

IMPRENSA EM REVISTA

MARTINS Filho

O sr. Isaac Rubim, deputado trabalhista, depois de elogiar a ação policial do governo Lacerda de Aguiar contra os camponeses sem terra do norte do Estado, voltou sexta-feira, à tribuna da Assembleia para elogiar os colonialistas lanques, a propósito da vacina Saik.

O sr. Lourival Fontes, senador pelo P. T. B., em entrevista à IMPRENSA POPULAR, no Rio denunciou há pouco um plano americano visando assaltar o nosso petróleo. O senador sergipano, ex-chefe da Casa Civil da presidência da República, que conhece de perto o "estilo americano", condenou da maneira mais veemente a pirataria lanque.

Trabalhistas das Arábias saú o sr. Rubim. Precisa da Saik, no cérebro.

Calígula, o Insano Imperador romano, num dos seus acessos de demência, fez com que fossem prestadas ao seu cavalo INCITATUS as honras de senador.

O sr. Rubim é deputado.

A tese americanista do sr. Dirceu Cardoso resume-se no seguinte: Os Estados Unidos tem tudo, nós não temos nada; os Estados Unidos valem tudo; nós não valem nada. Cientistas, só os americanos. Artistas, só os americanos. Técnicos, só os americanos. Dinheiro, só o americano.

O deputado pesadista, na tentativa de impingir a opinião pública a pílula americana, faz lembrar a história do comerciante habilitado que se esforçava para convencer uma freguesa da excelência de um casaco de peles que lhe queria vender. O resultado foi o seguinte diálogo:

FREGUESA — Esta pele não presta. Está fedendo.

COMERCIANTE — Não, minha senhora, a pele é ótima. Quem está fedendo sou eu!

O discurso do sr. Cardoso,

além de insultuoso a médicos e cientistas brasileiros, escarneio que é à tradição de Oswaldo Cruz, Chagas, Fabio Barreto e outros, nega a existência no Brasil de eminências científicas como Bansiely Pessoa (parasitologia); Shenberg e Lattes (em física nuclear); Montenegro (em cirurgia); e muitos outros será até fastigioso enumerar, investe de maneira gritante contra a verdade, pois nele afirma que os americanos, durante a última guerra, não permaneceram nem um dia, após o término da guerra, nos países que haviam ocupado por força das operações militares, quando a verdade é que não desocuparam nenhum até hoje. Vejamos: as tropas americanas continuam na Itália (Perguntem ao Alvin Gatti que, particularmente, conta belas histórias sobre o que fazem ali os humanistas do "chicklet" e da coca-cola); na Alemanha, na França, na Inglaterra, na Áustria, na Islândia, na Noruega, na Dinamarca, na Bélgica, na Holanda, na Grécia, no Japão, na Coreia do Sul, no Vietnã do Sul e outros países. Sairam da China, é verdade, mas porque foram postos de lá para fora. Mas estão ainda em Formosa que, segundo a humaníssima estratégia do Pentágono, não é território chinês. Também é verdade que saíram do Brasil, mas também porque foram postos para fora. So saíram em meados de 1946, diante da grande campanha patriótica do povo, dirigida pelos comunistas, campanha que culminou com o histórico discurso de Luiz Carlos Prestes na Assembleia Constituinte.

Ou será que esse deputado pensa que o povo capixaba é imbecil?

Telefone
de
«Folha Capixaba»
44-18

NOTÍCIAS DE CACHOEIRO

NEM O SALÁRIO MINIMO recebem os ferroviários da Estrada de Ferro Itapemirim

Trabalhadores com anos de estrada ganhando migalhas—A ferrovia cai aos pedaços — Que fazer?

Cachoeiro, maio — (Do correspondente) — A estrada de ferro Itapemirim, de propriedade do governo do Estado, é ainda o único meio de transporte barato de que dispõe a população pobre. Não obstante, está um estado de completo abandono.

ABANDONO

Não existem dormentes para o concreto da via permanente. Outros materiais também não existem. Por isso, as composições são obrigadas a marcha em velocidades mínimas e, mesmo assim, o perigo de desastres persiste.

OS FERROVIÁRIOS

Com a situação em que se encontra a ferrovia, quem mais sofre são os ferroviários que não recebem sequer os níveis atuais do salário mínimo, o que consiste por parte da empresa e do governo patão um desrespeito a lei.

Por culpa da estrada e do governo, desde os mais humildes até os mais categorizados, os ferroviários andam mal vestidos, não podendo trajar-se com a decência devida. As roupas que são obrigados a usar são cheias de remendos e todos trazem no rosto a marca das provações.

SALÁRIOS DE FOME

Situação grave é a dos operários da Via Permanente que percebem o salário de 870,00. Isto dispensa comentários. Os outros não tem situação melhor. Um encarregado ganha cr\$1.300,00, um carpinteiro, cr\$1.300,00, um maquinista de primeira, cr\$1.800,00 de segunda, cr\$1.400,00, um mecânico, cr\$1.300,00, um soldador e um ajudante de mecânico, cr\$850,00. Este último salário é inferior ao mínimo de menor.

ANGU COM CAFÉ

O resultado é que os trabalhadores, em grande parte, estão reduzidos a comer angu com café para não perecerem.

Para remediar essa situação das mais duras, são necessárias medidas imediatas. A estrada é obrigada a pagar a todos o salário mínimo de cr\$1.800,00. Se não o faz, é criminosa.

Para receber o salário mínimo, os ferroviários devem procurar imediatamente a justiça e abrir um processo. Pode ser que digam que, sendo a estrada do governo, empregado do Estado não pode mover ações contra o Estado. É demagogia.

FLAGRANTE

Continuação da 3ª página

VIETICAS, INCLUSIVE A ATOMICA JA' EM FUNCIONAMENTO, SÃO AUTOMÁTICAS.

E o que é flagrante, nada disso provoca na URSS o desemprego.

Nós, no Brasil podemos chegar a uma situação como já acontece na China. Basta para isso por os americanos daqui para fora.

E. T. — Em princípios de 1956, começou a funcionar na Índia um gigantesco combinado siderúrgico com capacidade para produzir um milhão de toneladas de aço, fabricado e montado por técnicos soviéticos, sem dólares e sem que, por isso, a Índia fique devendo juros intermináveis à URSS. Muito menos o governo de Moscou exigiu do governo Índia, em pagamento, um pedaço do território do seu país. O pagamento será feito através do intercâmbio comum de mercadorias.

Ao mesmo tempo, os ferroviários podem organizar comissões para dirigir a luta, procurar a Câmara local, os jornais, enviar memoriais ao governo do Estado, exigindo o pagamento do salário mínimo.

NINGUEM PODE MORRER DE FOME

Se a estrada ou do governo alegar falta de dinheiro, de antemão estará desmascarada, pois ali já foram gastos mais de 20 milhões e os ferroviários, que são o que há mais importante na estrada, não tiveram por isso nenhum benefício.

Alem do mais, ninguém pode exigir que os trabalhadores da ferrovia morram de fome por causa da inépcia e desonestidade do governo.

Obras do governo em Itapemirim e região

O quebramar de Marataises — As pontes sobre o Muquí e o aprofundamento do canal do Pinto

CACHOEIRO, maio — (Do correspondente) — Itapemirim, como se sabe, é um dos maiores municípios do Estado, cujas possibilidades de produção são extraordinárias, dada a fertilidade da terra, situação topográfica e excelência do clima. É próprio à criação de gado de ótima qualidade.

TUDO MAL

Não obstante todas essas condições favoráveis, os agricultores da referida região lutam com as maiores dificuldades, particularmente devido ao descaso das autoridades governamentais.

Em geral, as iniciativas do governo não visam beneficiar o povo e os agricultores, são, antes, pretextos para negociações e pepineiras de toda espécie.

CAMPO DE AVIAÇÃO

É o caso do campo de aviação de Cachoeiro, onde foram dispendidos cerca de 4 milhões de cruzeiros, quando tudo podia ter sido feito por dois. É o caso da estrada de Paineiras a Marataises, que podia ter ficado por muito menos. Além disso, a estrada foi inaugurada antes do término.

PONTES

De outro lado, a ponte sobre o Rio Muquí, na mesma estrada já referida, corre perigo, pois praticamente não passa de uma pinguela reforçada. As pontes que estão sendo construídas sobre o rio Itapemirim estão com suas obras paralizadas, com prejuízos sérios para

Foi uma festa a instalação da Campanha pela Reforma Agrária

Em Governador Valadares — Participação do Prefeito e outras autoridades — Detalhes do ato festivo do Cine Ideal

Governador Valadares, maio (Correspondência Especial) — A 8 do corrente, no salão do Cine Ideal inaugurou-se nesta cidade a Campanha pela Reforma Agrária, movimento nacional que se alastra rapidamente pelo Brasil.

FESTA

Ao ato compareceu grande multidão e delegações de cidades vizinhas que utilizaram inclusive um trem especial da Vitória-Minas, providenciado pela Comissão Promotora para o transporte de pessoas que acorriam a esta cidade, vindas de Suassui, Pedra Corrida, Baguari, Agua Corrente, Caramonho e outras cidades.

A instalação da campanha em Valadares foi um autêntico sucesso e consistiu uma

verdadeira festa para os que a ela compareceram.

INTENSA PROPAGANDA

O ato foi precedido de intensa propaganda, dirigida pela Comissão Promotora, composta de elementos de todas as classes sociais e dos mais variados partidos políticos. Foram utilizados o rádio, faixas e cartazes.

CHEGADAS DAS DELEGAÇÕES

A chegada das delegações, particularmente os camponeses, foram recebidos festivamente pela população, nomeadamente pelos ferroviários, que muito concorreu para o êxito da instalação. Antes da instalação, houve um desfile dos trabalhadores que foram até a residência do prefeito, sr. Ladislau Salles, posteriormente eleito Prefeito de Honra da campanha no município. A frente do cortejo foi levada uma faixa com os seguintes dizeres: "Queremos terra para fazer fartura".

A INSTALAÇÃO

O ato de instalação teve início às 21 horas. Os trabalhos foram instalados com a presença do Hernani Maia, deputado e presidente da Comissão Executiva da Campanha em Minas. Em nome do sr. Henedino Alves Machado, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Valadares e Secretário Geral da Comissão Executiva da campanha no Estado, foram convidados a tomar lugar à mesa o prefeito municipal e vice-prefeito Gomes da Silva, os vereadores Geraldo Vieira, Hermeto Correia e Benedito Profeta Filho, o juiz de paz em exercício, sr. José de Lemos, o sr. Jair Ebber Carneira, presidente do sindicato dos alfaiates e o sr. Vantino Moreira Pinto representante dos ferroviários.

SOB A PRESIDENCIA DO PREFEITO

Os trabalhos foram presididos pelo prefeito Ladislau Salles. O primeiro orador foi o sr. Henedino Machado que mostrou a necessidade da reforma agrária, denunciando a barbárie exploratória a que estão sujeitos os camponeses pela Vale do Rio Doce, Cobralco, Belgo Mineira e outras empresas. Mostrou ainda que os trabalhadores, em Valadares, ainda não recebem, em grande parte o salário mínimo conquistado no Brasil, através de grandes lutas dirigidas pelos sindicatos.

O CARATER DA CAMPANHA

O deputado Hernani Maia, o orador seguinte de início, expôs o caráter da campanha, patrocinada pela União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, com sede em São Paulo, estando uma extensa relação de destacadas personalidades que a apoiam em todo o Brasil. Prosseguindo, o orador salientou a necessidade da reforma agrária, referindo-se ainda à calamitosa situação dos trabalhadores agrícolas que, na região de Teófilo Ottoni e Nanaque, pôde constatar pessoalmente. Terminou apelando para que tudo fosse feito em prol daquela pobre campanha, citando os exemplos da URSS, da China e outros países, onde a reforma agrária foi realizada em benefício de toda a população.

AGRADECIMENTO

Outro orador foi o sr. Ladislau Salles, prefeito municipal, que agradeceu a posição do deputado Hernani Maia e hipotecou sua solidariedade à campanha, declarando: «A luta pela reforma agrária não pertence só a uma classe, mas a todo o povo brasileiro».

O MAIOR É UMA ORGANIZAÇÃO DE AMIGOS DA SEMPRENDA POPULAR.

APOIO

O sr. Haroldo Hermeto Correia, vereador do P. R. foi o último orador, expressando o seu apoio à campanha. Por não ter podido comparecer, mandou uma mensagem de apoio o vereador Benedito Profeta Filho.

O encerramento dos trabalhos coube ao deputado Hernani Maia que destacou a importância da coleta de assinaturas para o grande memorial da ULTAB e da organização das comissões locais para dirigir a campanha.

A COMISSÃO DIRETORA

A Comissão Diretora, no município de Valadares, da Campanha pela Reforma Agrária, ficou assim constituída:

Presidente de Honra: Dr. Ladislau Salles (Prefeito Municipal); Presidente: Henedino Alves Machado (Presidente do Sindicato dos trabalhadores rurais de Gov. Valadares e Secretário Geral da Campanha pela Reforma Agrária, em Minas); Vice-presidentes: Vereador Benedito Profeta Filho; Vereador Geraldo Vieira; Do-

mingos Chaves de Oliveira (Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil); Secretário-Geral: José Vicente dos Santos (Lavrador); 1º Secretário: Dr. José Rodrigues Soares; 2º Secretário: Vantino Moreira Pinto (Ferroviário); Tesoureiro-Geral: José de Lemos (Juiz da Paz); 1º Tesoureiro: Francisco Borges dos Santos (Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Madeira); 2º Tesoureiro: Antonio Cecilio Monteiro (Tesoureiro da União Operária).

CONSULTORES JURIDICOS

Dr. Antonio Valadares; Dr. Caio Monteiro de Barros; Dr. Nilo Costa.

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Mario Murta (Médico); Amador Ribeiro de Amorim (Comerciante); Valtér Ramos (Diretor da Rádio Educadora); Agostinho Vieira (Ferroviário); Antenor Antonio da Silva (Presidente do Sindicato dos Barbeiros); Prof. Paulo Zappi (Diretor da Secretaria da Câmara Municipal).

Os problemas da Amazônia são os problemas de todo o Brasil

Carta de Defesa da Amazônia — O que foi a Conferência Nacional realizada em Belém

A sessão de encerramento da Conferência de Defesa da Amazônia, realizada em Manaus, e a que compareceram cerca de quatrocentas pessoas entre as quais o governador interino do Estado, deputado Cavete Pinheiro, aprovou por aclamação o texto da Carta de Defesa da Amazônia. Para a aplicação dos princípios nela contidos, e por proposta do general Carneba, foi criado o relatório estadual da Liga da Emancipação Nacional e a Comissão Executiva da Conferência.

E o seguinte o texto da Carta de Defesa da Amazônia:

"CARTA DE DEFESA DA AMAZONIA — A AMAZONIA ESTA AMEAÇADA E É PRECISO DEFENDÊ-LA

Não obstante ser uma das regiões mais ricas do mundo, seu povo está relegado a um dos níveis de vida mais baixos, vítima do "capital colonizador" na feliz expressão do saudoso patriota Artur Bernardes.

A indústria pesada da borracha, está inteiramente controlada por empresas americanas.

A confirmação oficial da existência do petróleo, em Nova Olinda, requer redobrada vigilância do povo brasileiro em defesa da Petrobrás.

As nossas jazidas de manganeses estão sendo transferidas para o Estado Unidos, apesar de serem "reserva nacional", ameaçando diretamente a siderurgia brasileira, cujas fontes de suprimento, em Minas Gerais, se acham às proximidades de exaustão.

A navegação, além de insuficiente, sofre a concorrência de empresas estrangeiras. A arcaica estrutura econômica e o baixo preço pago pelos produtos regionais não estimulam o povoamento.

Diante do quadro de suma gravidade que a Amazônia apresenta.

RESOLVEMOS:

— Responsabilizar principalmente a atuação no Brasil dos trustes norte-americanos e seus agentes entreguistas como razão primeira do estado de penúria do povo.

Como medidas necessárias ao desenvolvimento e defesa econômica da Região,

RECOMENDAMOS:

— A política de defesa da borracha deverá visar a criação da sua indústria pesada nacional. A indústria de borracha sintética deve ser interdita aos trustes e incentivada

de conformidade com os interesses da Amazônia.

— Ampliação, dos mercados internacionais por meio de relações comerciais com todos os países do mundo, no sentido de obter melhores condições para os produtos regionais, com o fim de estimular a produção e o comércio interno, visando ao desenvolvimento econômico da região.

— Suspensão imediata da exportação do minério de manganês do Amapá, Urucum e Aripuanã, exigindo sua industrialização em função da economia brasileira. Iguais providências para proibir a exportação dos minerais atômicos.

— Denúncia dos Tratados que propiciam a submissão de nossa economia aos Estados Unidos, em especial o Acordo Militar.

— Desenvolvimento de nossa Marinha Mercante, detendo-a da concorrência institucional que sofre de companhias estrangeiras, mediante a obrigatoriedade do transporte em navios nacionais e a adoção de medidas que permitam e incentivem a construção naval na região.

— Fiel observação das leis de proteção ao trabalho, justiça rápida e gratuita, inclusive nos Territórios Federais.

— Medidas concretas visando ao levantamento do nível cultural de nossas populações, à preservação de nossa cultura de influência desnaturalizante. Ensino acessível a todos. Criação da Universidade da Amazônia.

— Realização de uma Reforma Agrária Democrática e de uma política cooperativa que permitam a valorização do homem e a sobrevivência do índio e sua cultura. Maior assistência aos criadores de Marajó, Baixo-Amazônia e Rio Branco.

— Utilizar o potencial hidrelétrica para incremento da industrialização e consequentemente da agricultura.

— Ampliar a proteção à saúde melhorando os serviços de saneamento e assistência médica. Nacionalização do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP).

— Para a proteção do Petróleo e da Pesca, impõe-se a proclamação e o exercício efetivo da soberania brasileira sobre suas plataformas marítimas.

— Finalmente, na salvaguarda

(Continúa na 2ª página)

Resenha ESPORTIVA

— Embora mantivesse ampla superioridade o score da vitória po Santo Antonio sobre o Estrela do Norte de Cachoeiro do Itapemirim não traduziu esta supremacia.

— Estão expostos nas vitrines de "A Moderna" os prêmios que a "Gazeta dos Desportos" ofertará aos vencedores da Prova Ciclistica do Estado do Espírito Santo.

— Rio Branco e Vale estarão lutando amanhã no Governador Bley em animado amistoso.

— O E.C. Vitoria jogando em Cachoeiro do Itapemirim conseguiu abater o Cachoeiro pela classico score de 3 x 1.

— A mania dos protestos e dos recursos está pegando. Agora é o Estrela do Norte que antes do jogo contra o Santo Antonio lançou na sumula um protesto alegando que o mesmo não é o campeão da cidade, pois o Conselho ainda não o reconheceu e proclamou como tal. Se a moda pega...

Iniciados os jogos Universitários

Realizada sábado a cerimônia de abertura — Presentes numerosas representações — Iniciadas as disputas no setor de atletismo — Amanhã teremos futebol no Estadio

Patrocinados pela Federação Universitária de Esportes Capixabas, foram abertos na tarde de sábado os III Jogos Universitários Capixabas.

A cerimônia contou com a presença de vá-

rias representações esportivas, das escolas superiores da capital, autoridades e numeroso público, composto na sua maioria de estudantes.

Depois de acesa a tocha olimpica e a pira, atleta, da AAFQUES, Guilherme Rody Soares prestou o juramento do do atleta, seguindo-se as solenidades de praxe.

Já no domingo foram iniciadas as disputas de atletismo, tendo o atleta Paulo Pimenta perdido para o estudante de odontologia José Murad a supremacia na prova dos 75 metros com barreiras.

Na prova dos 1500 metros a vitória coube á representação de Direito com a vitória de Claudionor Pereira. A 2a. colocação coube a Samuel Duarte da Odontologia. Há dúvida nesta prova, pois alguns juizes de linha alegam que o

2o. colocado foi "fechado" pelo primeiro.

A partida de basquetebol entre Direito e Direito e Odontologia não

Jogos de Amanhã

Aproveitando o feriado de amanhã, estarão medindo forças o Leopoldina e o Franklin F.C. no gramado de Paul, enquanto domingo o clube ferroviário enfrentará o Vasco da Gama de Baixo Guandu.

Disputando a taça prefeito Epaminondas de Almeida o Itanguense jogará domingo em Guapari, contra o E.C. Guapari.

terminou devido fortes chuvas caídas na noite de segunda-feira. No decorrer dela já se evidenciava a supremacia da representação de Direito que vencia de 13x9. Brevemente será disputado o restante do jogo.

Prossiguem as partidas, sendo que amanhã teremos interessante partida de futebol entre Odontologia x Engenharia, sendo a primeira franco favorito.

LEIA
MPRENSA POPULAR
DEMOCRACIA POPULAR
VOZ OPERARIA

Aumento das tarifas...

(Conclusão da últ. pág.)
próprios trabalhadores, o lucro líquido da Central Brasileira,

só no setor de carris, vai a mais de 10 milhões de cruzeiros anuais. Mesmo que gaste 7 milhões de cruzeiros com o aumento — o que não é o caso — restará á empresa americana um lucro líquido de cerca de 3 milhões de cruzeiros.

De qualquer forma, a companhia não necessita de novas tarifas para pagar aumentos de salários. O que o "pelego" Goulart está fazendo é um crime que o identifica perante a opinião pública como um desprezível instrumento da Central Brasileira.

PALA ELISIO NATALINO

Nessa manobra escusa não podem embarcar os trabalhadores honestos da Central Brasileira que devem exigir melhores salários, mas colocar-se ao lado do povo na luta contra o aumento dos preços.

A propósito, ouvimos o sr. Eliseo Natalino, presidente da Comissão de Defesa dos Interesses do Povo, organizada neste capital por ocasião da luta contra o último aumento das tarifas de ônibus, que, falando á reportagem, declarou:

— Trata-se de um assalto contra o qual o povo deve reagir. É justo o aumento de salários, mas a Central não precisa majorar as tarifas. Os seus lucros já são fabulosos. Para lutar contra esse assalto, conclamo o povo a fazer memoriais e levá-los ao governo, manifestando sua decisão de impedir o aumento.

folha desportiva

C A R T A Z SUBURBANO

DERROTADO O BANGU'

Prelimiar domingo último, no bairro da Glória, as equipes do Bôtafogo, local, e Franklin F.C., vencendo a primeira pela contagem de 2x1. Tentos para o vencedor marcados por Nilton e Zeca. Equipe vitoriosa: Dório, Flávio e Mozart, Hatan, Didi e Pio, Chico, Jurandir, Washington, Nilton e Zeca.

SANTOS S. CRISTOVÃO

— O Santos foi derrotado, em seus próprios domínios, pelo S. Cristovão, pela contagem de 4x2. Conjunto vencedor: Santiago, Isaias e Tijolo, Nelson, Tom e Biano, J. Carvalho, Pedro, J. Correia, Cesar e Osvaldo, J. Correia (2) Pedro e J. Carvalho, marcaram para o vencedor. Aspi-rante: S. Cristovão 4x3.

BOTAFOGO X INST. READA
PIAÇÃO SOCIAL

— O Botafogo, do bairro da Glória, manteve sua invencibilidade, empatando com o conjunto do Instituto de Reabilitação Social pela contagem de 2 tentos. Peléja disputada dentro de um ótimo ambiente disciplinar, reconhecendo os botafoguenses o q-uo do Instituto para disputas com outras agremiações suburbanas, já que seus

integrantes são bons jogadores e muito disciplinados. O quadro do Botafogo foi o seguinte: Vicentini, Haroldo e Itinho, José, Pedro e Amauri, Lucio (depois Jajá), Jarzinho, Amilton, Barbadó e Elcio.

ITAUNAS X BARRENSE

— No campo do Itauas jogaram os quadros do E.C. Barrense e do Fluminense, vencendo o Barrense pela contagem de 4x3. Ariston (2), Paulinho e Mazzega, marcaram para o conjunto vitorioso, que atuou com a seguinte constituição: Onofre, Ozéas e Vicente, Odon (depois Balano), Wellington e Helinho, Willis, Zezinho, Mazzega, Paulinho e Ariston.

GUARANI X BANGU'

— O Guarani venceu o Bangu pela contagem de 3x0 formando com o seguinte conjunto: Jarbas, Stelio e Artur Juarez, Samuel e Pedro, Gildo Benedito, Zulmíro, Doca e Claudio, Claudio, Samuel e Gildo, marcaram para o "odze" vencedor.

OUTROS ENCONTROS

— Em Itaciba — Oriente,

local, 3 x Tamoio, de Sto. Antonio, 2.

— Em Itacibá — quadros juvenis — Nacional, 7. Imperial, 1.

— Em Itanguá — Itanguense, 4. Goiabearas, 2.

— Em Campinho — S.C. Campinho, 2. S. Luiz, 0.

— Em Porto Novo — Tupi, local, 1. Bom-sucesso, 1.

— Em Mangueiras — S.C. Mangueiras, 4. Capixabinha do Mercado, 1.

— Em Caçaroça — Catique local, 0. Madureira do Garrido, 1.

— Em Viana — Aliança local, 3. 3 de maio, de Goiabearas, 1.

— Na Serra — Independente, local 1. Anchieta de Jucutuquara, 1.

— Na Serra — Olaria, da Gurigica, 2. Serra, 1.

— Em Fundão — Atlético Capixaba de Itaquari, 1. Comercial local, 1.

Foi uma festa...

Continuação na 4ª pág.
da soberania brasileira na Amazônia.

EXIGIMOS:

— Que o Ato Constitutivo do Instituto Internacional da Hileia Amazônica seja definitivamente arquivado pelo Parlamento Nacional.

OS PROBLEMAS DA AMAZONIA SÃO PROBLEMAS DO BRASIL.

Imbuídos do espírito de luta de Palácio de Castro, Ajuicaba, Batista Campos, Bequimão, Vinagre, Angelim, Cabralzinho, Bernardes Estillac, nós brasileiros de todo o Brasil, reafirmamos a nossa posição nacionalista e declaramos que A AMAZONIA ESTÁ AMEAÇADA MAS NÓS A DEFENDEREMOS. E para consecução de tão altos objetivos, impõem-se a união de todas as forças patrióticas que DESEJAM REALMENTE A EMANCIPAÇÃO DO BRASIL, num clima de respeito ás garantias constitucionais, de paz internacional e de leal entendimento entre todos os povos.

Belém, 8 de maio de 1955.
A CONFERENCIA NACIONAL DE DEFESA DA AMAZONIA.

Câmara Municipal..
(Conclusão da últ. pág.)

Gurgel, adiantado ter o mesmo desvirtuado os motivos de sua conferência, do escotismo, para alarques á Administração Municipal.

MARIO GYRGEL: — Para rebater as acusações do orador anterior, comentando a seguir, as palavras que pronunciara na conferência Rotariana, no Clube Vitória. Termina, reafirmando seus propositos de não mais comentar os atos do Executivo Municipal, até que o P.T.B. dê a palavra final á respeito do mesmo.

ESCOLA DE DATILOGRAFIA



«Santo Antonio»

(Curso de Formação Profissional de Datilógrafos)

Equipada com máquinas «Remington», sob orientação técnica a cargo de Professores especializados e com dilatados anos de prática

Aulas diurnas e noturnas, com expedição do respectivo Diploma — Número limitado de vagas

Rua Itaúnas, 13, no bairro de Santo Antonio

Aumento das tarifas de bondes articula A CENTRAL BRASILEIRA

Câmara Municipal de Vitória

Drama dos favelados em foco

A presença do sr. Mario Gurgel no Clube Vitória — Expedientes e oradores

Segunda-feira última, reuniu-se mais uma vez, a Câmara Municipal de Vitória. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Mario Gurgel e secretariados pelos srs. Raulino Gonçalves e Ruy Lora. A ata da sessão anterior foi aprovada sem impugnações.

EXPEDIENTE

Na Hora do Expediente, foi encaminhado à Mesa um requerimento do vereador Nicenor Alves dos Santos, pedindo a instalação de chafarizes públicos. Medida idêntica foi solicitada, pelo mesmo vereador, para vários outros bairros da Capital. Foi também encaminhado à Mesa, um requerimento do sr. Mario Gurgel, solicitando assistência social e rede de água para as favelas que surgiram nas vésperas das eleições passadas. A respeito deste requerimento, falaram os srs. Mario Gurgel e Beraldo Madeira.

ORADORES

ABELARDO MARTINS DE OLIVEIRA — Comentando

CONCURSO DA RAINHA

Continúa à frente Dilma Severiano

Arrancada de Dulce Silva e Grasiela Santana — Novos premios e a venda da rifa

Teve lugar domingo último, em nossa redação, mais uma apuração no concurso para a escolha da Rainha da Imprensa Democrática. Dilma Severiano, a jovem candidata dos trabalhadores do Porto, continua mantendo valentemente a dianteira. Dulce Silva, Grasiela Santana e Maria Madalena deram uma grande avançada

apresentando-se como sérias candidatas à coroa de rainha

COLOCAÇÃO

Segundo a última apuração, os resultados até agora são os seguintes:

1 — Dilma Severiano, 3.854; 2 — Dulce Silva, 3.164; 3 — Celi Sibaldo, 2.781; 4 — Grasiela Santana, 1.687; 5 — Deni Porto, 1.000; 6 — Maria Madalena Santos, 852; 7 — Maria Penha Bauer, 821 votos; 8 — Joanizete Neto, 750; 9 — Deuzenir Porto, 313; 10 — Marieta Dalmacio Santiago, 302; 11 — Sonia Paulino, 253.

FESTA DE GRASIELA

A festa promovida sábado último, às 20 horas por Grasiela Santana, na Batucada Chapéu do Lado, no Morro da Ponte Grande, alcançou grande sucesso. Grasiela destacou-se pelo trabalho realizado, merecendo os maiores elogios não só pela festa como pelo que tem feito em benefício de "Folha Capixaba". O mesmo se pode dizer da candidata Maria Madalena Santos que passou para o sexto lugar, revelando grande entusiasmo pelo concurso e o jornal dos trabalhadores capixabas.

RIFA, VENDA DE JORNAIS E VOTOS

Será corrida uma rifa de uma excelente máquina de costura. Cada cartão custa CR\$ 20,00. Resolveu a Comissão do Concurso que cada candidata e seus cabos eleitorais que venderem mais de 70 cartões conquistarão o seguinte: 1 — lindo prêmio para a candidata e o dobro em votos do excedente de 70 cartões. Por exemplo, se os cabos eleitorais de Dilma Severiano venderem 100 cartões, ganhará a candidata um prêmio e CR\$ 1.200,00 de votos, correspondentes ao dobro dos 30 cartões excedentes. Além disso, a candidata que vender individualmente mais de 20 cartões, ganhará um lindo corte de fazenda. Ainda mais, cada grupo de cabos eleitorais que vender, em comandos, mais jornais, receberá 50 votos para sua candidata. Para receber os votos, é necessário, apresentar o recibo de pagamento dos jornais vendidos em comandos feito à gerência de "Folha Capixaba". Também será válida a venda do semanário "Voz Operária". A rifa e a venda dos jornais democráticos poderão decidir o resultado do concurso. Mãos às obras, pois, candidatas e seus cabos eleitorais.

Corte de salários na Imprensa Oficial

Funciona a «austeridade» do sr. Lacerda Aguiar

A reportagem de «Folha Capixaba» apurou que varios funcionarios da Imprensa Oficial acabam de ser vitimas de seria injustiça. Trata-se de 6 graficos com numerosos anos de serviço que, na administração passada, ganhavam cr\$ 1.900,00. Como era pouco, passaram a fazer trabalho extra de serviços comerciais, pelo que recebiam um acrescimo de cr\$ 500,00. Alegando necessidade de economia a atual administração cortou os cr\$ 500,00, mas o trabalho extra continua. No entanto, novos funcionarios não especializados foram contratados com salários iniciais de cr\$ 1.800,00. Além disso, havia 3 serventes na repartição, hoje ha 6. Antes, 3 funcionarios faziam todo o serviço no almoxarifado hoje existem 7.

Nisto consiste austeridade do sr. Lacerda Aguiar que manda por na rua, como aconteceu na Divisão de Obras da Secretaria da Viação, dezenas de operarios e centenas da Prefeitura, para em seu lugar contratar protegidos.

Utilizará o desmoralizado pretexto da necessidade de melhorar os salários dos trabalhadores — Eugenio Goulart, o instrumento utilizado por Mr. Brown

A Central Brasileira (Bond and Share), concessionária do serviço de energia e carris em nosso Estado, está traindo um novo aumento nas tarifas de bondes.

MANOBRAS

A fim de fundamentar a sua pretensão, a empresa americana

Alta a Luz às 6 horas

Que diz a Central Brasileira?

Moradores de São Torquato, o populoso bairro de Vila Velha, falando à reportagem, denunciaram o fato que há muito acontece: a luz falta no bairro quando é mais necessária. As 6 horas, no momento em que as mães preparam os filhos para a escola. O resultado é que as donas de casa sofrem transtornos que se prolongam no correr de todo o dia.

A responsável é a Central Brasileira (americana) contra a qual nada faz o governo.

utilizará, mais uma vez, o pretexto da necessidade de melhorar os salários dos trabalhadores em carris.

Na semana passada, esses trabalhadores, em reunião do Sindicato, denegaram a insuficiência dos salários, decidiram reivindicar junto a companhia um aumento.

Tomando conhecimento do fato, a empresa americana agitou imediatamente um plano, no sentido de utilizar a justa reivindicação dos empregados para conseguir uma nova majoração em suas escorridas tarifas. Recusou ela própria de levantar a questão do aumento das tarifas, pois há cerca de 6 meses, alegando a necessidade de pagar o salário mínimo, já conseguira do governo um injustificado aumento. A companhia manobra agora no sentido de fazer com que os próprios trabalhadores, através do seu sindicato, levantem o problema que contraria imediatamente com o seu apoio.

A RESPONSABILIDADE

Assim, a responsabilidade pelo aumento das tarifas não recai sobre a companhia e sim sobre os seus empregados do setor de carris.

Nesse sentido, dois elementos do sindicato já mantiveram

uma conversação com Mr. Brown, onde ficou assentada a maneira pela qual o aumento das tarifas será apresentado.

GOULART

O elemento que está articulando a trapaga, seguindo as instruções de Mr. Brown, é Eugenio Goulart, chefe de turma da via permanente e membro da diretoria do sindicato, que faz assim o papel de mão gata para a empresa estrangeira.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em carris em Vitória, sr. Ivan Pereira, está elaborando com o desprezível "pelego" patronal.

LUCROS

A Central Brasil, por ano, recolhe só do setor de carris e barcas um lucro líquido de mais de 10 milhões de cruzeiros. O aumento pretendido pelos trabalhadores, nas bases já apresentadas à companhia, custará a Central Brasileira uma despesa que pode ser perfeitamente coberta sem o aumento de tarifas.

Segundo calculos feitos pelos

(Continúa na 5a. página)

Irregular o transporte para Jardim América

Responsável a linha N. S. da Penha

Moradores do bairro de Jardim América, no município de Cariacica, procuraram a reportagem para protestar contra o atraso constante dos ônibus que ligam aquele bairro à Vila S. da Penha. Em consequência desse atraso, muitos moradores são obrigados a vir de lá a cidade a pé, inclusive crianças, quando não querem perder o horário.

Diante dos protestos, a empresa faz-se de surda, o que mostra a necessidade de aumentar ainda mais a exigência popular. Também o prefeito demagogo, sr. Pereira Franco, em vez de fazer promessas para realizar quando for eleito, deve fazer alguma coisa já em relação à empresa de ônibus, quando é prefeito nomeado. Para o povo, não faz diferença.

Folha CAPIXABA

VITORIA, Quarta-Feira 18 DE MAIO DE 1955

Benefícios para uns PREJUÍZOS PARA OUTROS

O que se passa com os melhoramentos nas Ruas São Gabriel e São João; em Vila Rubim

A reportagem de «Folha Capixaba» esteve em Vila Rubim, nas ruas São Gabriel e São João onde constatou o caráter dos melhoramentos públicos que estão sendo realizados pelo prefeito Pereira Franco.

ARBITRARIO

Naquela via publica, está sendo feito um trabalho de apinhamento, mas de forma arbitrária, pois se muitas casas são beneficiadas, outras

são prejudicadas, entre elas as de numeros 598 e 606, as quais ficam sem acesso a rua.

NÃO HA VERBA

A proposito desses trabalhos, o morador José Gomes da Silva perguntou ao feitor Celso se o trabalho prosseguiria, a fim de corrigir os defeitos, ao que este respondeu que a prefeitura não tinha verbas.

BENEFÍCIOS PARA OS PROTEGIDOS

Enquanto isso, segundo apurou a reportagem, outras residências como a de um tal Delci, elemento da polícia, logo na rua São João, que tem recebido até material da prefeitura, fornecido pelo feitor Celso.

Noutros trechos da rua existe lixo sem recolher, em mistura com resíduos de exgotos, Alem de buracos como em frente à casa n.º 570

DISPISTANDO

O sr. Delci, abordado pela reportagem que constatou na sua casa materiais como cimento, pedras, tijolos, areia, vasos sanitários, etc, trazidos da prefeitura, procurou dissipar, dizendo que a casa não era dele, mas sim de um seu cunhado.

É ASSIM O «SÃO PEREIRA»

É assim que administra o

6 PAGINAS
PREÇO DO
EXEMPLAR
1
CRUZEIRO

À vista e em prestações!
15 anos de garantia



H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO